

PLA
Somes
11.11.18 - p.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS LAJES DAS FLORES

ATA N.º 6/2018

DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 30 DE NOVEMBRO

---- Ao trigésimo dia do mês de novembro, do ano de dois mil e dezoito, nesta Vila de Lajes das Flores, no Auditório Municipal, reuniu-se a Assembleia Municipal, sob a Presidência do Senhor Paulo Alexandre Almeida dos Reis, secretariado pelos Srs. Deputados Municipais Maria da Conceição Vieira Gomes e Rigoberto Martins Gomes. -----

----Procedeu-se à chamada, verificando-se estarem presentes os seguintes deputados municipais: José Gabriel Freitas Eduardo, Lígia Maria de Mendonça Inocêncio Teixeira, José António Corvelo de Freitas, Lisa Gomes Pimentel Serpa, Horácio Fernando da Silva Costa, Marta Sofia Gomes Soares, Carla Patrícia Moniz Gomes dos Santos, André dos Santos Serpa, Iolanda Graciosa Cabral de Freitas Arruda, Victor José Lourenço Fagundes, Verónica Marisa Alves Eduardo, Maria Isabel de Freitas Tenente, Marco Paulo Serpa Mendonça, Luís Manuel Fernandes Caramelo, Marco Paulo Gomes Oliveira. -----

----Estiveram também presentes os deputados municipais Cristina Fernanda Freitas Azevedo, em substituição de Bruno Filipe Freitas Belo, Avelino Filipe de Freitas em substituição de Hélia Maria Sousa Silva Lopes e Vítor Norberto Garcia Medeiros em substituição de Eliseu Alexandre Andrade Câmara. -----

----Não marcou presença o senhor deputado municipal José Celestino Linhares Câmara.--
----Marcaram também presença o Sr. Presidente da Câmara Luís Carlos Martins Maciel, a Sra. Vereadora Maria Victorina Sousa Silveira, e o Sr. Vereador Pedro Alexandre da Silva Vieira. -----

----Não estiveram presentes os Srs. Vereadores Beto Alexandre Azevedo Vasconcelos e Hélio Manuel Avelar de Freitas -----

----Sendo 14:00 horas o Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião. -----

----Seguidamente, e nos termos do n.º 3 do artigo 7.º do Regimento, o Sr. Presidente da Assembleia confirmou a identidade e legitimidade da Senhora Cristina Fernanda Freitas Azevedo, portadora do Cartão de Cidadão n.º 09519249, natural e residente na freguesia de Lajes das Flores, concelho de Lajes das Flores. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----Foi colocada para análise e discussão a proposta de ata n.º 4, da reunião ordinária de 28 de setembro de 2018. O Sr. Deputado José Corvelo tomou a palavra para solicitar que ficasse registada em ata uma observação feita pelo Sr. Deputado Bruno Belo, no início dos trabalhos da sessão anterior. O Sr. Presidente da Assembleia referiu que a Mesa não se opõe à transcrição das palavras do Sr. Deputado Bruno Belo, tendo sido decidido adiar a votação da referida ata para a próxima reunião da Assembleia Municipal onde o Sr. Deputado Bruno Belo já estará presente para prestar os esclarecimentos que achar convenientes sobre as suas afirmações.-----

-----**OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O MUNICÍPIO**-----

---- O Sr. Presidente da Assembleia convidou o Sr. Presidente da Câmara a tomar o seu lugar na Mesa para poder prestar os esclarecimentos necessários sobre os assuntos de interesse para o Município que os presentes entendam colocar.-----

P. L. A.
H. Gomes
13/10/13

----O Sr. Deputado José Gabriel Eduardo tomou a palavra para fazer uma declaração política onde afirmou que desde o início de funções do executivo do PS na Câmara Municipal, em outubro de 2013, têm sido postas em prática um conjunto de ideias, projetos e procedimentos que dignificam o Concelho, apostando na transparência e equilíbrio das contas. Essa ideia sai reforçada pela publicação do estudo da Fundação Manuel dos Santos sobre a qualidade da governação, que coloca a Câmara Municipal de Lajes das Flores como uma das autarquias com melhor índice de governação no país. Considera que estes resultados não são apenas fruto do trabalho do atual executivo, mas resultam também do trabalho desenvolvido por executivos anteriores e das contribuições dos atuais vereadores independentemente da cor política, bem como todos os deputados da atual Assembleia Municipal, incluindo os deputados do PSD que têm feito uma oposição construtiva e não destrutiva, aprovando documentos que contribuem para os bons resultados espelhados no referido estudo. Por isso deseja dar os parabéns a todos pelo trabalho realizado e espera que continuem a trabalhar para atingir os entendimentos necessários para se atingirem os resultados positivos conseguidos até agora. -----

---- A Sr.ª Deputada Lúcia Teixeira chamou a atenção para as falhas na entrega atempada dos documentos uma vez que essa situação dificulta o trabalho do Grupo Municipal do PSD que só pode preparar as reuniões da Assembleia Municipal após receber todos os documentos. Em relação ao estudo da Fundação Manuel dos Santos afirmou que o grupo Municipal do PSD ficou bastante satisfeito com os resultados obtidos e ressaltou que esses feitos também se devem ao trabalho executado por executivos anteriores, uma vez que não há presente sem passado.-----

----O Sr. Presidente da Assembleia Municipal tomou a palavra para referir que os erros acontecem e assim que foram detetados, foram corrigidos e entregues os documentos corretos aos deputados municipais. -----

----O Sr. Deputado José Corvelo questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre os danos causados pelos temporais no Porto Comercial das Lajes e se está prevista alguma medida para verificar os danos causados na principal porta de entrada de abastecimento da ilha. Disse ainda ter conhecimento, através de conversas informais, sobre a amarração do cabo de fibra ótica que foi afetada pelos recentes temporais o que coloca em risco as comunicações na ilha, por isso deverá ser uma situação a ter em atenção. Por fim questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre os danos causados pelos temporais, se já foi feito algum levantamento no concelho e o que vai ser feito no sentido de arranjar os estragos causados.-----

---- O Sr. Presidente da Câmara disse que as intempéries mereceram toda a atenção por parte da Câmara, quer antes das mesmas numa situação de prevenção, quer durante e após as mesmas. Relativamente à situação do Porto Comercial das Lajes, informou que pela informação que obteve estiveram técnicos da empresa responsável pela gestão daquele espaço a avaliar os danos causados à superfície, mas estão a aguardar os resultados do levantamento efetuado por uma sonda que irá verificar os danos causados na estrutura que fica abaixo do nível do mar para depois decidirem que medidas irão ser tomadas. Também o pontão de recreio náutico acabou por se deslocar completamente, mas os procedimentos a efetuar são os mesmos que já estavam previstos. Sobre os danos causados na freguesia da Fajã Grande, o Sr. Presidente diz que a Avenida Marginal foi muito afetada e a Câmara tomou a medida preventiva de fechar a circulação na referida Avenida para evitar acidentes.

Handwritten signature and initials in blue ink, including the name "Camões" and "A. D. B. L."

O muro de proteção da Avenida foi destruído em vários locais e a fundação do paredão na zona das piscinas foi afetada, mas os trabalhos de consolidação do mesmo irão começar na próxima segunda-feira e os muros serão reconstruídos assim que possível. Foram ainda feitos trabalhos de limpeza no Porto Novo e no Porto Velho. Em relação ao cabo de fibra ótica tentou averiguar junto da PT o ponto de situação mas ainda não foi possível contactar o responsável na ilha mas a Câmara está atenta e disponível para colaborar caso seja necessário uma vez que se trata de um serviço de grande importância para a ilha.-----

----- O Sr. Deputado José Corvelo tomou novamente a palavra para questionar o Sr. Presidente da Câmara sobre o ponto de situação do levantamento dos estrangeiros a viver no concelho, em condições e construções que podem ser consideradas de risco, principalmente nesta altura em que as condições meteorológicas pioram e pode acontecer uma tragédia e considera que a Câmara deve estar salvaguardada de qualquer problema que possa surgir.-----

----O Sr. Presidente da Câmara mencionou que foi contactado o jurista que presta apoio à Câmara que informou que esta é uma situação muito complexa uma vez que envolve crianças e tendo o jurista aconselhado a entrar em contacto com o Ministério Público. Contudo após conversas com a Sr.ª Procuradora o assunto ficou pendente de uma resposta definitiva por parte dos serviços do Ministério Público. O jurista aconselhou a Câmara a fazer um levantamento de todas as situações, e que fossem marcadas as mesmas na carta geográfica para verificar no PDM quais as situações passíveis de legalização e quais as que não podem ser legalizadas, para ser decidido o procedimento a adotar pela Câmara para cada um dos casos. Solicitou ao Gabinete Técnico da Câmara Municipal que entrasse em contacto com as Juntas de Freguesia para ser feito um levantamento da localização de cada uma dessas moradias para depois informar os moradores sobre os procedimentos a adotar para cumprirem a lei e viverem em segurança. -----

----O Sr. Deputado José Corvelo insistiu que a Câmara deve esgotar todos os esforços para entrar em contacto com os moradores dessas casas bem como com os Serviços de Ação Social para lhes dar conta da preocupação da Câmara com as condições em que essas pessoas vivem, para que não haja uma situação mais complicada e toda a responsabilidade caia sobre a Câmara Municipal ou sobre as Juntas de Freguesia. -----

----A Sr.ª Deputada Lúcia Teixeira questionou o Sr. Presidente sobre a publicação das valorizações remuneratórias dos trabalhadores pois sem essa publicação essas alterações podem ser consideradas pagamentos indevidos com repercussões para a Câmara. Solicitou à Câmara o fornecimento de todas as peças de procedimento e contratos de todo o património cedidos ou concedidos para exploração, pois na página da Câmara consta uma listagem de 8 de dezembro de 2017 e o Grupo Municipal do PSD não tem a certeza se essa lista está atualizada. Aproveitando o facto de estar a falar da página da Câmara questionou o Sr. Presidente para saber o ponto de situação da nova página eletrónica do Município e para quando é que está prevista a migração dos dados e inserção de todos os documentos que devem estar na página oficial da Câmara Municipal. -----

----O Sr. Presidente da Câmara respondeu que relativamente à questão das valorizações remuneratórias, foram enviadas as comunicações aos trabalhadores, mas não ficou completamente convencido da interpretação feita pela DROAP pois a sua interpretação, bem como dos serviços da Câmara é de que essa comunicação não é obrigatória e nesse sentido quer ressaltar que considera que os funcionários da Câmara fizeram um bom trabalho na interpretação da Lei. Quanto ao despacho de publicação das valorizações remuneratórias vai confirmar junto dos serviços do Município se está em falta. Em relação às peças de procedimento diz que ficou registado o pedido e as mesmas serão encaminhadas para os senhores deputados municipais assim que estiverem disponíveis. No que concerne

P.L. 17
Somas
3/12/14

à página eletrônica informou que a elaboração da mesma por parte da GLOBALEDA está atrasada e apesar das insistências da Câmara junto dessa empresa, a sua conclusão está a demorar mais tempo do que o previsto. -----

----- ORDEM DO DIA -----

-----ANÁLISE DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO-----

---O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para que este fizesse um breve esclarecimento sobre o relatório de atividades e situação financeira do Município. -----

---O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra para fazer uma breve descrição das atividades desempenhadas desde a última reunião de Assembleia, destacando o início da empreitada de construção do Centro de Acolhimento, que é uma obra comparticipada com fundos comunitários; a Câmara apoiou também a realização do Azores Trail Run que foi uma excelente promoção do nosso concelho; deu-se início à colocação da iluminação de Natal e os trabalhos para realização da Aldeia de Natal no Jardim Municipal; iniciaram-se os trabalhos de terraplanagem para a zona industrial e empresarial na zona da Pedreira; foi colocada iluminação no jardim da freguesia da Fazenda; deu-se início aos trabalhos de reparação do Porto Novo, na freguesia da Fajã Grande; foram realizados trabalhos de manutenção em alguns caminhos municipais para agricultura, nomeadamente o Caminho do Silvado, na freguesia do Mosteiro, Grotão Fundo e Travessa da Estrada do Galo, nas Lajes e também na Barreira Vermelha, na freguesia da Fazenda; começaram os trabalhos de alargamento do caminho da Terra de Pereira, na freguesia da Lomba; alargamento da rede de oleões a todas as freguesias; participação na semana europeia dos resíduos; realização de trabalhos de melhoramento na sede da Associação Cultural Lajense e na Casa de Espírito Santo da Lomba ao nível do saneamento. Referiu as atividades regulares nomeadamente recolha de resíduos; manutenção de espaços públicos. A nível social continuam com os programas de apoio nomeadamente “Lajes Solidária” e “Apoio para a comparticipação de medicamentos. -----

---A Sr.^a Deputada Lígia Teixeira referiu que no relatório de atividades, ao longo do ano, constaram sempre três alíneas, limpeza e manutenção de jardins municipais, limpeza e manutenção de caminhos municipais e corte de relva dos espaços públicos. Vem por isso questionar o Sr. Presidente da Câmara sobre a razão pela qual no último verão as freguesias do concelho tiveram tanta falta de asseio.-----

---O Sr. Presidente da Câmara referiu que nem tudo correu bem pois houve falta não programada de pessoal devido a baixas médicas, o que veio dificultar o trabalho apesar do recurso a trabalho externo. Essa situação coincidiu com um tempo mais quente e húmido que aumentaram as exigências de manutenção dos jardins mas vão tentar gerir da melhor maneira possível os recursos disponíveis para a situação não se repetir.-----

---A Sr.^a Deputada Lígia Teixeira disse que no seu entender o problema passa muito pela falta de coordenação dos serviços. -----

---O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra para referir que ocasionalmente podem existir falhas mas tentam sempre utilizar e rentabilizar os meios disponíveis da melhor maneira possível mas quando as falhas são detetadas tentam logo corrigi-las.-----

---A Sr.^a Deputada Lígia Teixeira questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre o ponto de situação da construção do canil municipal, para quando está prevista a sua conclusão e se o mesmo já está regulamentado.-----

---O Sr. Presidente da Câmara informou que o canil está praticamente concluído, estando em falta apenas as portadas e os mosaicos que não estão na ilha. Quanto ao regulamento do referido canil o Sr. Presidente informou que a veterinária municipal já entregou uma proposta do mesmo por isso será uma questão de acertar pormenores para o mesmo ficar em condições de ser aprovado.-----

P. L. 7.
R. Gomes
R. D. - P.

---Seguidamente, e não existindo intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia passou ao ponto seguinte da ordem do dia. -----

-----ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA 2019-----

---O Sr. Presidente da Câmara começou por referir que os documentos em análise foram elaborados de acordo com as regras do POCAL, chamou a atenção para o aumento do valor global do orçamento em cerca de um milhão de euros, o que considera relevante uma vez que se trata de investimento que será realizado, impulsionado pelas obras ao abrigo do PO Açores 2020, sendo as mais relevantes a incubadora de empresas e as intervenções no âmbito do PIRUS, nomeadamente Centro de Acolhimento e Parque de Lazer. Nas restantes rubricas as verbas orçamentadas continuaram mais ou menos com os mesmo valores dos anteriores orçamentos, uma vez que é prioridade do executivo em funções manter o equilíbrio entre despesas e receitas. Seguidamente o Sr. Presidente da Câmara realçou que uma das prioridades passa pelo emprego e a manutenção do apoio aos programas de emprego do Governo Regional, tal como a manutenção dos apoios ao nível do regulamento de apoio ao empreendedorismo e reforço de verbas do regulamento de apoio à agricultura. Outra área que merece bastante atenção é a área social com os regulamentos “Lajes Solidária”, regulamento de apoio para comparticipação de medicamentos, regulamento municipal de apoio à natalidade, uma vez que esses regulamentos tem tido muita procura por parte dos munícipes. Para finalizar o Sr. Presidente chamou a atenção para o reforço de verbas para as Juntas de Freguesia e a manutenção das taxas de IMI no mínimo para não sobrecarregar as famílias do concelho bem como a manutenção da taxa de IRS nos 4 %.--

---A Sr.^a Deputada Lúcia Teixeira solicitou alguns esclarecimentos sobre a rubrica da quota anual FAM.-----

-----O Sr. Presidente informou que se trata de uma contribuição para o Fundo de Apoio Municipal, em que todos os Municípios contribuem para apoiar as autarquias mais endividadas mas está previsto essa contribuição terminar mais cedo que o previsto.-----

---A Sr.^a Deputada Lúcia Teixeira questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre a razão pela qual, apesar do aumento de 25 % no orçamento, ter sido efetuada uma redução de verbas em áreas como o apoio à agricultura, ação social, administração geral. Relativamente à aposta no emprego, considera que se deve dar uma ocupação e uma remuneração às pessoas mas não vê a precariedade existente como solução e deveriam ser os municípios a unirem-se para tentar encontrar uma saída para esses precários que, apesar de serem necessários ao funcionamento dos serviços, continuam durante anos e anos a trabalhar sem o mínimo de segurança e estabilidade em vez de serem criadas condições para terem uma situação em que possam beneficiar de regalias como pagamento de subsídios de férias e natal, proteção na doença. No que toca à reabilitação da britadeira na Fajã Grande, pediu informações sobre o que está previsto para a mesma bem como quais as zonas balneares a manter e a localização dos merendários a construir e questionou se o projeto de regeneração urbana de Lajes das Flores inclui a zona industrial. Finalmente questionou o Sr. Presidente sobre as rubricas do orçamento “Indústria Tradicional de Lajes das Flores” e “Vida Rural desabastada” -----

----- O Sr. Presidente da Câmara começou por explicar que apesar do aumento global do valor do orçamento, que acontece devido aos investimentos apoiados pelo PO2020, existem rubricas onde o investimento diminuiu uma vez que o orçamento é feito com base na despesa do ano anterior e como nessas rubricas a despesa foi menor no ano passado existe uma diminuição da verba no orçamento para o ano de 2019, mas chamou a atenção para o facto de haver sempre a possibilidade de reforçar qualquer uma dessas rubricas caso seja necessário. Quanto à precariedade laboral disse que foi o seu executivo que fez um grande esforço para integrar os precários a recibos verdes que trabalhavam para a Câmara, oferecendo-lhes um contrato de trabalho a termo certo com todas as garantias que isso

P. C. A.
J. Gomes
2010-4.

origina, sendo um compromisso do seu executivo dar-lhes um contrato de trabalho por tempo indeterminado. No que respeita aos ocupados em programas de emprego do Governo Regional, o Sr. Presidente assumiu que não é uma situação ideal mas a Câmara não tem capacidade para oferecer contratos a todos os ocupados e esses programas foram a forma das pessoas estarem ocupadas, a receber algum rendimento e ao mesmo tempo a ganhar experiência para serem integradas no mercado de trabalho. Relativamente à britadeira da Fajã Grande, o processo ainda está numa fase inicial, tendo sido contactada a Junta de Freguesia da Fajã Grande para se pronunciar sobre a reabilitação daquele espaço. Quanto aos merendários e zonas balneares informou que está prevista a construção de um espaço para churrascos na estrada do Meio Moio, na freguesia da Lomba e a reabilitação da Zona Balnear da Fajã Grande, que deverá ser efetuada por fases, uma vez que o pedido de apoio não foi aprovado pelo PRORURAL e trata-se de um investimento muito avultado para a Câmara. Finalmente esclareceu que a Zona Industrial não está incluída no PIRUS apenas o Centro de Acolhimento e o Parque de Lazer estão incluídos nesta fase, e referiu ainda que as rubricas referidas pela senhora deputada Lígia Teixeira “Indústria Tradicional de Lajes das Flores” e “Vida Rural desabastada” referem-se a uma candidatura que foi feita ao PRORURAL para reabilitação dos museus mas foi rejeitada e foram reformuladas em duas candidaturas separadas para tentar conseguir o apoio do PRORURAL.-----

-----O Sr. Deputado José Gabriel Eduardo fez uso da palavra para questionar o Sr. Presidente sobre a quantidade de alterações ao Orçamento de 2018 que foram apresentadas no último ano e considerou que o grupo municipal do PSD levantou minudências que foram muito bem respondidas e esclarecidas pelo Sr. Presidente em contraponto ao que acontecia no passado. Disse ainda não entender as críticas do PSD quanto à precariedade no emprego quando no passado o cenário era muito pior e foi este executivo que conseguiu encontrar uma solução para os trabalhadores que estavam há anos em condições muito difíceis, apesar de reconhecer que a situação desses trabalhadores ainda pode ser melhorada. Para finalizar a sua intervenção, questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre o número de propostas de alteração ao Orçamento que o PSD apresentou em reunião camarária durante o último ano. -----

----O Sr. Presidente da Câmara disse que tinha de verificar o número de revisões feitas ao Orçamento pois não tinha certeza sobre o número, e disse que não houve nenhuma proposta de alteração ao orçamento apresentada pelo PSD em reunião camarária.-----

---- A Sr.^a Deputada Lígia Teixeira começou por dizer que as questões que foram colocadas ao Sr. Presidente da Câmara mostram que os deputados municipais do PSD fizeram o seu trabalho de casa e analisaram o Orçamento para 2019 com muita atenção, algo que não sabe se foi feito por todos os deputados presentes na reunião e entendeu que eram questões que tinham de ser explicadas. Quanto à falta de propostas de alteração ao orçamento em reunião camarária, é entendimento do PSD que deve contribuir quando é solicitado o seu apoio mas o poder decisório cabe sempre ao PS que deve rever o orçamento sempre que se verificar uma baixa taxa de execução orçamental.-----

----O Sr. Deputado José Gabriel Eduardo disse que cada bancada gere os trabalhos da maneira que entende melhor e da sua bancada já foram feitas intervenções por vários membros da sua bancada. Quanto às questões de pormenor em relação ao orçamento, levantadas pela Deputada Lígia Teixeira, considera que está no seu direito mas apenas quis relevar que atualmente essas questões são respondidas e explicadas com clareza, como devem ser, ao contrário do que acontecia em anos anteriores, com outros executivos. Quanto às revisões orçamentais, explicou que levantou essa questão para demonstrar que os documentos atualmente são feitos com precisão, a gestão tem sido bem feita e concorda que o executivo é que deve decidir mas não se deve criticar, nem votar contra sem apresentar alternativas e se o PSD não apresentou propostas de alteração, é porque acha que o orçamento é bom.-----

P. 120-4.
F. Gomes

---- Não tendo havido mais intervenções, o mesmo foi colocado à votação, tendo sido aprovado por maioria, com votos contra do grupo municipal do PSD que apresentou a declaração de voto que a seguir se transcreve:

“Sr. Presidente da Assembleia, Sr. Presidente da Câmara, Senhores Deputados, o PSD de Lajes das Flores vota contra o Orçamento para o ano de 2019 porque estes documentos não refletem as opções políticas e estratégicas do PSD. A quando da votação do Plano e Orçamento para 2018 o PSD votou favoravelmente os documentos então apresentados reconhecendo com humildade democrática que não foram os vencedores das eleições autárquicas e é com essa humildade democrática que votamos contra, contra a farsa que são os orçamentos apresentados pelo Partido Socialista, quando constatamos pela análise do mapa de execução orçamental que nos foi entregue que a mesma é desequilibrada e quase nula e que em nada, quase nada contribui para a dignificação, crescimento e evolução do nosso Concelho. Infelizmente nesse aspeto e em muitos outros estamos a regredir. O voto de confiança que demos no ano passado não foi correspondido da melhor forma, não podemos continuar a dar voto de confiança a quem nada faz para o merecer.” -----

----O Sr. Deputado José Gabriel Eduardo apresentou a declaração de voto que se transcreve abaixo: -----

“Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, Senhoras e Senhores Deputados, Sr. Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, com a liberdade democrática que lhes assiste, o PSD hoje vota em total incoerência. E vota em incoerência porque querem valorizar o emprego mas votam contra, querem dignificar a Festa do Emigrante onde existiu um aumento da rubrica mas votam contra, querem apoio aos principais setores de atividade, em que se tem feito um grande esforço nos últimos quatro com o regulamento de apoio à agricultura, apoio ao associativismo, incentivo à natalidade, mas votam contra, querem melhorar as delegações de competência da Câmara para as Juntas de Freguesia mas votam contra, querem melhorar a limpeza e o corte de erva dos caminhos do Concelho mas não apresentaram propostas de alteração para contratação de empresas exteriores ou outra solução. É o voto pleno da incoerência e temos de respeitar o voto, é uma nova direção política do PSD Açores, votar contra porque querem votar contra, sem nenhum motivo. É pena que assim seja porque o PS esteve sempre aberto a receber propostas e a negociações. De seguida falou de percentagens de execução orçamental que em 2013 atingiu os 83 % e nos restantes anos sempre acima dos 70 %, sendo que muito do valor que está em falta deve-se à não realização das candidaturas aos programas comunitários que se atrasam de ano para ano. Continua a ser o voto da incoerência e perante a opinião pública deste concelho, infelizmente é este o PSD que temos.”

----ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA NO ÂMBITO DA LEI DOS COMPROMISSOS-----

----O Sr. Presidente da Câmara começou por explicar que estes documentos, tal como em anos anteriores, destinam-se a obter autorização prévia da Assembleia Municipal para despesas plurianuais, que não excedam os 99.759,58 €. Informou ainda que futuramente a Câmara de Lajes das Flores vai deixar de estar abrangida por esta lei porque atingiram uma situação de equilíbrio financeiro.-----

---- Não tendo havido mais intervenções, o documento foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

----ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA TAXA DE IMI-----

P. L. N.
F. Gomes
2012.4.

--O Sr. Presidente da Câmara informou que, à semelhança dos anos anteriores, propõe que a taxa de IMI se mantenha no mínimo bem como uma redução para famílias que tenham dependentes a seu cargo.-----

---- Não tendo havido mais intervenções, o documento foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

---- **ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA TAXA VARIÁVEL DE PARTICIPAÇÃO NO IRS**-----

----O Sr. Presidente comunicou que a proposta apresentada visa manter a percentagem de IRS nos 4% para o próximo ano.-----

---- Não tendo havido mais intervenções, o documento foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

----**ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL PARA 2019**-----

----O Sr. Presidente explicou que a única alteração no mapa de pessoal em relação ao ano anterior prende-se com um lugar de Assistente Operacional a ocupar na área Obras Municipais e Viação, uma vez que saiu um funcionário que estava com contrato a termo e é necessário ocupar essa vaga. Mantém-se também a vaga de Assistente Operacional com carta de condução de veículos pesados porque não foi possível preencher esse lugar.-----

---- Não tendo havido mais intervenções, o documento foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

----**ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DOS CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL E AS JUNTAS DE FREGUESIA**-----

----O Sr. Presidente da Câmara começou por referir que há um importante reforço de verbas para as Juntas de Freguesia, sendo que as Junta do Lajedo e do Mosteiro optaram por não fazer mais Delegações de Competências. Salientou ainda, que desde que foi eleito em 2013, o valor atribuído às Juntas de Freguesia subiu mais de 150 % o que demonstra o sentido de compromisso deste executivo com as juntas do concelho.-----

----A Sr.ª Deputada Lígia Teixeira disse que não foram entregues os documentos referentes a todos os contratos com as Juntas de Freguesia o que dificulta a análise a realizar por parte dos deputados do PSD. Sugeriu ainda que o Sr. Presidente da Câmara poderia reunir com todos os Presidentes de Junta, na fase de preparação desses contratos, ao mesmo tempo para concertarem metas e objetivos para tornar o processo mais justo e transparente. Finalmente questionou a alínea d) do Estudo para Administração, que deve conter um erro de escrita uma vez que refere que se “teve em conta o nível remuneratório mais baixo da categoria de Assistente Operacional sem contar com a RMMG” o que implicaria um custo 0, deveria constar o valor da remuneração complementar em vez da Remuneração Mínima Mensal Garantida.-----

----O Sr. Presidente da Câmara explicou que só estavam nos documentos as alterações efetuadas uma vez que as Delegações de Competência aprovadas no ano passado vigoram durante todo o mandato. Quanto à questão de reunir com todos os Presidentes de Junta ao mesmo tempo, o Sr. Presidente discorda da opinião da Sr.ª Deputada uma vez que todas as Juntas têm necessidades diferentes e quanto à transparência, disse estar à vontade para falar pois quando entrou para a Câmara todas as Juntas recebiam 4000 euros anuais exceto a

P. C. A.
17/03/2019
17/03/2019

Junta de Freguesia das Lajes que, apesar de ser a maior do Concelho recebia apenas 2500 euros. Neste momento a Junta, que em percentagem teve um maior aumento, foi a Junta de Freguesia da Fajã Grande, cujo Presidente foi eleito pelo PSD e mesmo em termos de valores absolutos apenas a Junta de Freguesia das Lajes recebe o mesmo valor que a Junta da Fajã Grande. Quanto à alínea d) do Estudo para Administração, agradeceu a chamada de atenção e vai verificar junto dos Serviços se se trata de um erro e se for caso disso corrigir o mesmo.-----

---- Não tendo havido mais intervenções, os documentos foram colocados à votação, tendo sido aprovados por unanimidade. -----

----O Sr. Deputado José Gabriel Eduardo solicitou a palavra para referir que considera que os Presidentes de Junta são pessoas idóneas, com os seus programas e sabem o que querem por isso não devem ter medo de reunir com o Presidente da Câmara até porque as Delegações de Competência ajudam a cumprir com as obrigações da Câmara, aliviando até algum trabalho. Disse ainda lembrar-se de tempos em que a bancada municipal do PS era maioritária e foi necessário fazer uma interrupção nos trabalhos para se reunir com o deputado Bruno Belo e o Presidente da Câmara de então, João Lourenço, para acertar verbas a atribuir às Juntas do PS e assim viabilizar a aprovação do Orçamento. Essa situação não ocorre este ano uma vez que as Delegações de Competência agora aprovadas resultam das reuniões tidas entre os Presidentes de Junta e o Presidente da Câmara, por isso espera que essa suspeita de favorecimento a algumas Juntas acabe de vez. -----

----**ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS NORMAS DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2019**-----

----O Sr. Presidente da Câmara disse tratar-se de um documento técnico das novas normas da contabilidade, que prevê que sejam criadas as normas de execução do orçamento.-----

-----A Sr.ª Deputada Lígia Teixeira disse compreender a existência do documento, uma vez que esclarece algumas situações.-----

---- Não tendo havido mais intervenções, o documento foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

----**PROJETO DE PARTILHA DA EMPRESA OCIDENTALMAIS, EM**-----

----O Sr. Presidente da Câmara disse tratar-se de um documento para resolver de vez o problema de liquidação da empresa Ocidentalmais, EM e após esse documento ser aprovado na Assembleia Municipal vai ser marcada a escritura para fazer a liquidação da empresa. Do ponto de vista político essa situação vai trazer um impacto negativo para o Município pois transita um passivo de mais de cem mil euros, uma parte do passivo deve-se a dívidas às Finanças e existe um valor de cerca de cinquenta mil euros que terá de ser assumido. Além disso existem ainda dívidas a fornecedores o que vai prejudicar as contas da autarquia e é necessário alguma responsabilidade antes de criticar a falta de investimento da autarquia uma vez que essa dívida será um grande peso nas contas da autarquia.-----

----O Sr. Deputado José António Corvelo tomou a palavra para referir que isto é uma grande herança do passado que vai afetar os cofres da autarquia no futuro, foi uma situação mal tratada no passado e poderá pairar sobre todos uma pesada fatura.-----

----A Sr.ª Deputada Lígia Teixeira disse que a herança é do PSD mas contou com a conivência do vereador da oposição de então e atual Presidente da Câmara.-----

----O Sr. Deputado José Gabriel Eduardo lembrou que o que foi referido anteriormente na presente reunião, pela bancada do PSD, que a maioria é que decide e não vale a pena

apresentar propostas e alterações. Por isso quer deixar claro que essa situação contou com a convívência do então vereador do PS tal como algumas situações contam ou contaram com a convívência de vereadores do PSD.-----

----O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra para fazer a defesa da sua honra afirmando que a situação das dívidas às Finanças até poderia ter acontecido no seu mandato mas quanto à dívida dos cinquenta mil euros não concorda que seja associada à sua pessoa pois tratam-se de documentos que foram arrumados numa gaveta e não foram a reunião de Câmara, e como tal não pode ser associado ao vereador da oposição e não percebe porque não foram reclamadas essas dívidas.-----

----- Aprovado por maioria com a abstenção do Grupo Municipal do PSD.-----

-----**ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO À NATALIDADE**-----

-----O Sr. Presidente da Câmara solicitou passar a palavra à Vereadora Maria Victorina Silveira.-----

----A Vereadora Maria Victorina Silveira começou por explicar que este executivo tinha o compromisso de aumentar os apoios sociais e por isso estão a apresentar essa proposta de alteração ao Regulamento Municipal de Apoio à natalidade. A Sr.ª Vereadora informou os presentes que as principais alterações passam pela extensão do período de apoio e do prazo para apresentação de despesas para 24 meses. Outra alteração prende-se com a possibilidade de casais que partilhem a custódia dos filhos terem direito cada um a 50 % do apoio.-----

---- Não tendo havido mais intervenções, o documento foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

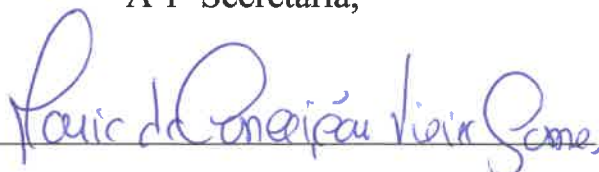
----**ENCERRAMENTO:** Assim, não existindo outros assuntos a tratar, e sendo dezasseis horas e quinze minutos, o Sr. Presidente desta Assembleia declarou encerrada a reunião. -

----Da mesma se lavrou a presente ata, que depois de apreciada e posta à discussão e votação será assinada pela Mesa desta Assembleia Municipal. -----

O Presidente,



A 1ª Secretária,



O 2º Secretário,

Myra G.

